



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Carlos Batinga



AO EXCELENTÍSSIMO DIA
18 de 10 de 2013
PRESIDENTE,

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 262/2013
(Do Deputado Carlos Batinga - PSC)

Senhor Presidente,

REQUEIRO a Vossa Excelência, nos termos do art. 53, § 2º da Constituição do Estado da Paraíba, combinado com o art. 95, inciso I do Regimento Interno da Casa, que seja enviado ofício ao Senhor **SECRETÁRIO DE ESTADO DOS RECURSOS HÍDRICOS**, com cópias ao Senhor Presidente da CAGEPA, solicitando que preste a esta Casa Legislativa, no prazo de trinta dias, as seguintes informações:

- 1) Qual o prazo para o início da obra da Adutora que levará água do açude Mucutu à cidade de Taperoá?
- 2) Qual o prazo previsto para a conclusão da obra?
- 3) Com a ordem de serviço assinada no dia 05/10/2013, se os serviços já foram iniciados?
- 4) Informar a recente análise da qualidade da água do açude Mucutu.
- 5) Qual o volume atual do açude público Manoel Marcionilo da Cidade de Taperoá, que abastece o Município?
- 6) Se existe plano de contingenciamento para o abastecimento de água, após o colapso do açude Manoel Marcionilo?

Sala das Sessões da Assembléia Legislativa, em 14/10/2013.


CARLOS BATINGA
Deputado Estadual



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Carlos Batinga



JUSTIFICATIVA

Nosso pedido visa buscar informações sobre constantes reclamações de lideranças políticas e do povo da cidade Taperoá, com a possibilidade iminente de o açude Manoel Marcionilo entrar em colapso e a população de todo o Município ficar sem água para beber e outras necessidades.

No site da AESA encontramos uma informação do mês passado, que o açude Manoel Marcionilo, que abastece o município encontrava-se com um volume de 406.588 m³, ou seja: 2,7 % de sua capacidade máxima.

Também existem informações desencontradas que a obra do Mucutu, mesmo com ordem de serviço ainda não foi iniciada. Existe também, informações extra oficial que a água do açude do Mucutu é imprópria para o consumo humano, pois uns afirmam que o teor de cloreto (CT), mg/t é de 958,5 mg/t, enquanto outros informam que existem análises mostrando que a quantidade de cloreto é de 1180 mg/t, quando a permitida é de 250 mg/t.

Pelos motivos expostos, requero que este **PEDIDO DE INFORMAÇÃO** seja encaminhado também ao **PRESIDENTE DA CAGEPA**, PARA QUE FORNEÇA AS INFORMAÇÕES INDICADAS.